

ACAMPAMENTO EM BOANE

Direitos humanos em debate

Notícias, Política, 03.08.2016, 29.804, 07

O MUNICÍPIO de Boane, província de Maputo, acolhe hoje a III edição do Acampamento Internacional de Direitos Humanos, Cidadania e Acesso à Informação, que irá servir de plataforma de apreciação e discussão à volta da Lei do Direito à Informação e dos Direitos Humanos em Moçambique.

O evento, cuja cerimónia de abertura contará com a presença do Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, e ainda com a participação de activistas nacionais e internacionais de direitos humanos, pesquisadores, estudantes, jornalistas, comuni-

cadores das rádios comunitárias e funcionários públicos.

Paralelamente, será organizada uma feira do direito à informação, além da exibição de filmes e documentários sobre direitos humanos, cidadania e acesso à informação. Será igualmente lançada uma colectânea de textos de especialistas sobre matérias ligadas ao acampamento. Em 2014 foi aprovada e promulgada a Lei do Direito à Informação, de extrema importância para efeitos de usufruto deste direito fundamental. Já em 2015 foi aprovado o seu regulamento que se espera torne cada vez mais fácil

a efectivação dos princípios e das normas que corporizam o regime do direito à informação. É no âmbito desta lei que se pretende levar a cabo um exercício pedagógico e cívico de apreciação e análise dos demais impactos que a mesma terá sobre a vida dos moçambicanos. Esta é a terceira edição do Acampamento Internacional sobre Direitos Humanos, Cidadania e Acesso à Informação, este ano auspiciado por três organizações – Associação Centro de Direitos Humanos (ACDH), Instituto para a Governação e Democracia (GDI) e o Centro de Pesquisa para a Promoção da Ci-

dadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente (ÇODD) –, esperando-se que sirva como uma plataforma de aprendizagem, de troca de experiências e de aglutinação de esforços em prol da dignidade da pessoa humana por parte de todos os participantes (activistas, governantes, pesquisadores, jornalistas, deputados, membros das assembleias provinciais, autarcas, docentes, estudantes finalistas, etc). O painel de palestrantes contará com um leque de especialistas nacionais e internacionais em matérias de Direitos Humanos e Acesso à Informação.